



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	REPRESENTAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO DA ARQUITETURA RESIDENCIAL: Estudo de caso com arquitetos brasileiros contemporâneos
Autor	FERNANDA DE BARROS DIHL
Orientador	MONIKA MARIA STUMPP

REPRESENTAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO DA ARQUITETURA RESIDENCIAL: Estudo de caso com arquitetos brasileiros contemporâneos

Acadêmica: Fernanda de Barros Dihl
Orientador: Monika Maria Stumpp
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O presente trabalho integra a pesquisa A REPRESENTAÇÃO GRÁFICA NO PROJETO DE ARQUITETURA que tem como objeto de estudo os trabalhos divulgados por 25 jovens arquitetos ou escritórios, eleitos em 2010 como a “nova geração da arquitetura brasileira”. A pesquisa tem como objetivo principal construir, por amostragem, um quadro que reflita as práticas de representação gráfica contemporânea no Brasil, identificando a articulação entre as ferramentas computacionais com os métodos convencionais de representação gráfica do projeto de arquitetura. O presente artigo integra a pesquisa ao apresentar o estudo que envolve a caracterização dos desenhos de nove escritórios: Mapa (RS), Metro Arquitetos Associados (SP), Nitsche Arquitetos (SP), AUM (SP), BCMF Arquitetos (BH), Carla Juaçaba Arquiteta (RJ), Jacobsen Arquitetura (RJ), Rua Arquitetos (RJ) e Una Arquitetos (SP). A análise desta produção permite, por amostragem, compor um cenário da representação gráfica contemporânea brasileira, mais especificamente, da representação da arquitetura residencial, que representa o acervo mais volumoso de obras construídos e/ou projetos dos arquitetos eleitos. Este trabalho foi desenvolvido através de procedimentos de pesquisas bibliográfica e documental, seguidas de análise. A pesquisa bibliográfica abordou a prática do desenho nas etapas do processo de projeto, levando-se em conta a utilização de meios tradicionais e digitais, nas etapas de concepção e de apresentação do projeto. Na pesquisa documental foram catalogados os desenhos (num total de 146 projetos dos 9 escritórios) apresentados nos websites, distinguindo a fase de projeto ao qual se referia (concepção ou apresentação), o conteúdo representado (plantas, cortes, fachadas, detalhes) e as técnicas de representação (analógico, digital, híbrido). Neste estudo não foram consideradas as imagens tridimensionais e as fotografias. Os dados foram organizados em uma tabela de excel e ao final foram gerados gráficos síntese de cada etapa do processo de projeto. Através desses a representação gráfica do escritório pode ser interpretada e podem ser geradas considerações sobre o desenho nas diferentes etapas do processo de projeto. Observou-se que constam em todos os websites dos escritórios desenhos de apresentação, enquanto que a etapa de concepção é apresentada em 7 dos 9 dos escritórios. Verificou-se a presença de desenhos de apresentação em 85% do total de projetos analisados, enquanto que em apenas 7% dos projetos aparecem desenhos de concepção. Na etapa de concepção, nota-se a presença de desenho analógico em 4 escritórios (Metro, Nitsche, Jacobsen e Rua). O desenho de concepção digital foi observado em cinco escritórios: MAPA (40%), Metro (20%), Carla Juaçaba (20%), Jacobsen (2%) e Una Arquitetos (15%). Representações híbridas foram observadas apenas em um escritório (Metro Arquitetos). Dentre os escritórios analisados, todos apresentam desenhos de apresentação. Nessa etapa, verifica-se a recorrência de desenhos bidimensionais - plantas baixas (em 100% dos escritórios) cortes (88%), fachadas (77%) e plantas de localização/situação (88%). São desenhos que utilizam ferramentas computacionais, atendem as normas de representação do desenho técnico e são normalmente produzidos com sistemas CAD. Os resultados apontam que na representação da arquitetura residencial destes escritórios prevalece o desenho de concepção digital bidimensional, demonstrando a preferência dos arquitetos em divulgar o projeto final. A presença de desenhos híbridos não é recorrente em ambas etapas e desenhos analógicos aparecem exclusivamente na etapa de concepção. Pode-se concluir que são utilizados métodos variados de representação gráfica nos projetos de arquitetura contemporâneos, articulando-se entre métodos convencionais e ferramentas computacionais.